



Universidade Católica de Santos está nas finais do 1º Prêmio de Tecnologias em Geossintéticos



1º Prêmio de Tecnologias em Geossintéticos tem 18 trabalhos selecionados para a...

SEGS.com.br - Categoria: Educação

Universidade Católica de Santos está nas finais do 1º Prêmio de Tecnologias em Geossintéticos

Segunda, 17 Junho 2019 11:21 Escrito ou enviado por Marcelo de Paula Adicionar novo comentario SEGS.com.br - Categoria: Educação Imprimir

Compartilhar::



1º Prêmio de Tecnologias em Geossintéticos tem 18 trabalhos selecionados para a final

Organizado pelo Comitê Técnico de Geossintéticos da ABINT, o prêmio visa promover projetos de instituições de nível superior que apresentem desenvolvimento tecnológico para aplicação do produto

O CTG – Comitê Técnico de Geossintéticos da ABINT (Associação Brasileira das Indústrias de Nãotecidos e Tecidos Técnicos) selecionou 18 trabalhos de 12 instituições de ensino superior para participarem do 1º Prêmio de Tecnologias em Geossintéticos. A divulgação dos vencedores será feita no dia 17 de junho, conforme determinado no regulamento. O propósito da premiação é contemplar trabalhos que apresentem pesquisa ou estudos de casos que tragam desenvolvimento tecnológico para aplicação desses produtos na engenharia. A Universidade Católica de Santos está entre as finalistas.

Participam do Prêmio alunos de graduação, pós-graduação e coordenadores de cursos de engenharia, em duas categorias com especificidades distintas: "Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)" e de "Iniciação Científica (IC)". Dos trabalhos selecionados, 13 são da primeira categoria e 5 da segunda. As 12 instituições finalistas estão localizadas em sete Estados do país. (Veja tabela abaixo).

Segundo o coordenador do CTG, Fabricio Zambotto, esse tipo de iniciativa contribui para a promoção dos benefícios dos geossintéticos em aplicações diversas na engenharia e de alto valor agregado. "A realização de ações como essa evidenciam as vantagens competitivas do uso de geossintéticos a partir da aplicação adequada e revela o quão importante essa indústria é para o desenvolvimento econômico do país, além de incentivar alunos e trazer novos profissionais ao mercado", afirma Zambotto.

O segmento de geossintéticos de modo geral tem um papel importante em obras de engenharia, trazendo desempenho, segurança de produtos controlados por meio de tecnologia industrial, além de serem soluções que possibilitam a redução na utilização de recursos naturais, função fundamental na engenharia moderna.

| Categoria IC | |
|------------------------------|---|
| Aluno | Instituição |
| José Wilson Batista da Silva | Universidade Federal de São Carlos |
| Leonardo Sanches Previti | Instituto Mauá de Tecnologia |
| Luiza Kífer Nascimento | Univer. Est. do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF |
| Mariana Barbosa Juarez | Instituto Mauá de Tecnologia |
| Wesley Silva de Oliveira | Universidade Federal de Minas Gerais |

| Categoria TCC | |
|--|--|
| Aluno | Instituição |
| Caio Sales Campos | Universidade Federal de Goiás |
| Cynthia Darrigo Vidal | Universidade do Vale do Paraíba |
| Fabício Souza Innocente | Universidade Católica de Santos |
| Henrique Fiorentino | Instituto Mauá de Tecnologia |
| Karolina de Souza Araujo | Instituto Mauá de Tecnologia |
| Larissa Ferandes sasso | UNIJUÍ – Univ. Reg. do Noroeste do Est. do R.G. do Sul |
| Luis Paulo Andrioli Vieira de Oliveira | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
| Marcus Vinicius Melo de Lyra | UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte |
| Mariana Barbosa Juarez | Instituto Mauá de Tecnologia |
| Rodrigo Vasconcelos Medea | Instituto Mauá de Tecnologia |
| Samira Tessarolli de Souza | EESC - USP - Escola de Engenharia de São Carlos |
| Vitória Sousa Ciraulo de Oliveira Lima | Centro Universitário de João Pessoa |
| Wesley Silva de Oliveira | Universidade Federal de Minas Gerais |

Sobre o CTG: O comitê é formado por empresas fabricantes e distribuidoras de geossintéticos em todo o Brasil e foi criado com o objetivo de divulgar as aplicações desses produtos em obras de engenharia, bem como os conceitos de qualidade a serem observados pelos fabricantes e usuários, o que contribui para o desenvolvimento desse mercado de forma ética e responsável.

Sobre a ABINT: Fundada em 1991, a Associação Brasileira das Indústrias de Não-tecidos e Tecidos Técnicos tem como objetivo representar, difundir e defender os interesses da indústria brasileira de Não-tecidos e Tecidos Técnicos, promovendo e apoiando o seu desenvolvimento e o crescimento do mercado de aplicações desses produtos, que são fundamentais a diversos e importantes setores da economia do país.